

NEWSLETTER MENSAL
Futuro Sustentável

RELATÓRIO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

Intensificação significativa das tensões geopolíticas. Atividade económica permanece robusta.

O ano começou com um agravamento das tensões geopolíticas, inicialmente com a execução de uma operação militar dos Estados Unidos que resultou na captura do presidente venezuelano. Em seguida, Donald Trump voltou a referir que os Estados Unidos deviam adquirir ou controlar a Gronelândia, o que ampliou o atrito com a Europa. Por último, verificou-se uma escalada significativa das tensões entre o Irão e os Estados Unidos, com impactos regionais, militares e energéticos.

Nos Estados Unidos, a atividade económica manteve-se dinâmica, com o PIB a registar um avanço sólido. Esse desempenho resultou sobretudo da força do consumo privado e da diminuição do défice externo. Os principais indicadores continuaram a apontar para um acréscimo da despesa, especialmente por parte das famílias, o que foi favorecido pela baixa taxa de desemprego, pela valorização dos mercados acionistas e por um melhor nível de confiança económica. **A inflação abrandou no final de 2025** levando a Reserva Federal norte-americana (Fed) a manter as taxas de juro nos [3,5%-3,75%]. O presidente Powell indicou que a atuação do Banco Central no que respeita às taxas de juro irá depender da evolução dos indicadores económicos.

A atividade económica na zona euro registou no último trimestre de 2025 um crescimento do **PIB de 0,3%, acima das estimativas**. O desemprego atingiu um mínimo histórico, com uma taxa de 6,2% no final de 2025 e a taxa de inflação manteve-se perto do objetivo do Banco Central Europeu (BCE) a 2%. Na reunião realizada já em fevereiro, o **BCE manteve as taxas de referência**, destacando a resiliência da economia e referindo que a atuação do Banco Central depende dos indicadores que forem sendo publicados.

Portugal entrou em 2026 com um forte dinamismo económico, seguido por eventos climáticos extremos que tiveram impacto direto na economia, nas infraestruturas, na produção agrícola e na vida das famílias. De acordo com os últimos dados do Banco de Portugal, **a atividade económica no nosso país deverá crescer 2,0% em 2025 e 2,3% em 2026** e a inflação deverá estabilizar em torno dos 2%. O mercado de trabalho permanece resiliente, com o emprego a níveis máximos e a taxa de desemprego historicamente baixa.

A taxa de poupança das famílias estabilizou nos 12,5% no final do ano, prevendo o Banco de Portugal uma ligeira redução para 11,3% em 2026.

Mercados acionistas a fechar o primeiro mês do ano em alta, impulsionados pelos sólidos resultados empresariais.

Os índices de ações mantiveram a tendência de valorização verificada nos meses anteriores, impulsionados pela perspectiva de sólidos resultados empresariais do 4º trimestre de 2025, robustez do comércio internacional e resiliência do consumo nos Estados Unidos. O índice S&P 500 registou uma valorização de +1,37% e na Europa, o índice *Eurostoxx 50* subiu +2,62%.

Os mercados das obrigações governamentais estiveram relativamente estáveis. A obrigação dos títulos do tesouro dos EUA a 10 anos subiu ligeiramente, passando de 4,2% para 4,26% e a *Bund* alemã a 10 anos manteve-se nos 2,8%. A taxa do governo português para o mesmo prazo subiu ligeiramente, situando-se no final do ano nos 3,21%. No segmento corporativo, as obrigações registaram ganhos com maior expressão nos títulos em euros.

O euro manteve a trajetória de valorização face ao dólar, aumentando +0,91% ao longo do mês. No mercado monetário, a Euribor a 3 e a 6 meses registaram subidas, ao contrário da taxa para os 12 meses que desceu.

A 31 de janeiro, o desempenho acumulado foi positivo. Os fundos apresentam uma rentabilidade acumulada desde o início bastante positiva.

Dado o contexto atual dos mercados financeiros e o contexto fundamental, nas próximas semanas continuaremos a gerir as carteiras de forma oportunista, também com base na evolução das variáveis macro e microeconómicas. Em qualquer caso, a exposição global das carteiras também será ajustada tendo em conta as condições de mercado em mudança, incluindo fatores técnicos (como sazonalidade, posicionamento e sentimento do mercado, entre outros) e desenvolvimentos geopolíticos.

O **Futuro Sustentável** é uma solução financeira diversificada ligada a fundos de investimento que seguem as melhores práticas de gestão ambiental, social e de governação.

Informação geral do produto

Lançamento em Setembro de 2024.

Prazo de detenção recomendado de **8 anos e 1 dia**.

Produto classificado na **categoria de risco 3**, numa escala de 1 a 7.



| Mínimos | | | Comissões | | |
|------------|------------------------|----------------------|-----------|-----------------|-----------------|
| Subscrição | Entregas Suplementares | Entregas Programadas | Gestão | Resgate | |
| 250€ | 250€ | 25€ | 1,35% | 1º ano 1,50% | 2º ano 1,00% |

Evolução da unidade de participação

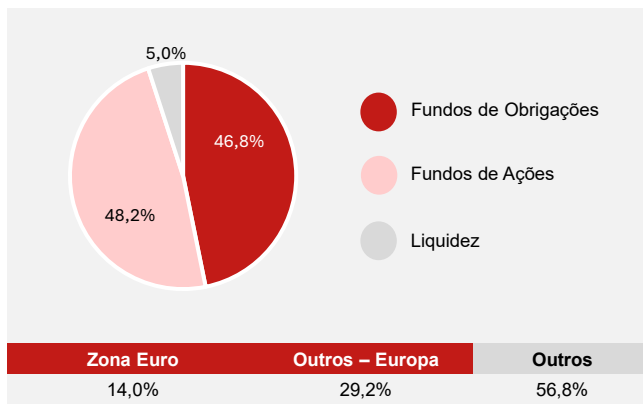


Rentabilidade

| Acumulada* | 15,7% |
|------------|-------|
| 2026 | 1,5% |
| 2025 | 1,8% |
| 2024 | 5,6% |
| 2023 | 6,0% |

*desde maio 2023
 Advertência: as rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura.

Alocação por classe de ativos e geografia



| | |
|---|---------------|
| Fundos de Obrigações | 46,8% |
| X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY) | 19,6% |
| AM EURO GOV GREEN BD-ETF A (ERTH FP) | 13,8% |
| FRANK SU EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM) | 8,8% |
| PINCO-CLIMATE BOND FND-INSTH (PIPCBIH ID) | 4,6% |
| Fundos de Ações | 48,2% |
| PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIEMSIU LX) | 14,9% |
| WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID) | 13,6% |
| SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX) | 13,3% |
| CANDRIAM SUST EQ QUANT-IEURA (CAEQEIA LX) | 6,3% |
| Liquidez | 5,0% |
| Total | 100,0% |

Comentário do gestor do fundo

Em janeiro mantivemos a alocação tática em termos de classes de ativos. A performance das ações e das obrigações registada no final do mês foi positiva. O fundo apresenta uma rentabilidade acumulada desde o início bastante positiva.

Declaração de isenção de responsabilidade

Este documento contém informação de carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar do conjunto de informações contidas neste documento ter sido obtido junto de fontes consideradas credíveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas.

Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações nas informações futuras a serem publicadas.

As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas da Generali Seguros S.A., como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, a Generali Seguros S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários.

A Generali Seguros S.A. rejeita, assim, a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente, da utilização da informação referida neste documento.